

# ACT EMBRAPA 2017-2018:

## Governo quer passar a conta para o trabalhador

A negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2017-2018 da Embrapa já chegou à quinta rodada sem **NENHUM AVANÇO** e sem nenhum índice para o reajuste dos salários e das cláusulas que têm impacto econômico.

O que o governo deseja, na verdade, é impor retrocessos e que as cláusulas se mantenham no “mínimo” previsto na legislação trabalhista, de acordo com a Comissão de Negociação da empresa. Isso equivale dizer que a Empresa tem ordens para **DIMINUIR** ou **RETIRAR** o que já foi conquistado há anos por meio de muita luta.

O que a Empresa alega é o mesmo dos anos anteriores: que a negociação

do Acordo Coletivo não pode ter impacto financeiro por causa da crise brasileira. No entanto, algumas dessas cláusulas que a empresa quer retirar não acarretam em impacto financeiro significativo, mas podem gerar prejuízos à empresa, à saúde e ao bolso do trabalhador.

O que nos chama a atenção é a total inércia da diretoria da Embrapa frente às imposições do governo, que está inviabilizando projetos, desmotivando trabalhadores e colocando em risco a manutenção de uma empresa séria, respeitada e extremamente estratégica para o Brasil.

**Veja quais são os direitos que a Embrapa propõe retirar até o momento:**



## - Insalubridade/Periculosidade:

Apesar de constar no ACT há anos, essa cláusula tomou força em 2009, quando o Sindicato conquistou o cálculo do adicional de insalubridade baseado na referência SB01, que garante uma indenização mais digna ao trabalhador. Nas negociações atuais, a Embrapa quer pagar a insalubridade com base apenas no salário mínimo.

A empresa também quer retirar do acordo a descrição do tipo de atividade insalubre, que incluiu, entre outros, exposição à substâncias que promovem mutações ou que podem provocar câncer e que já são contempladas na Portaria Interministerial nº 9/2014.

Também quer excluir a relação de atividades perigosas, acordada há mais de 10 anos com o SINPAF. Com isso, as atividades reconhecidas como perigosas seriam apenas aquelas contempladas na CLT, o que confirma a investida dura do governo e da diretoria da empresa em negociar apenas o mínimo previsto em lei.

Embora a legislação descreva diversas atividades insalubres e perigosas, ela não lista especificamente muitas das exercidas dentro da Embrapa. Por isso, a importância do ACT ir além do que a legislação garante, pois, muitos estudos posteriores à CLT, já demonstram a alta nocividade de muitos outros agentes.



## Fornecimento de café da manhã:

Desde 1990, o SINPAF garantiu em ACT que a empresa fornecesse o café da manhã para os empregados que prestam serviços de campo e de manutenção, incluindo os de nível médio. Com as mudanças no Plano de Cargos e Salários, ao longo dos anos, a garantia foi redefinida para os empregados assistentes e técnicos em atividades de campo, manutenção, laboratório, gráficas e motoristas. Entretanto, atualmente, a Embrapa quer reduzir o número de trabalhadores atendidos por essa cláusula, excluindo quem trabalha nos laboratórios, gráficas e motoristas.

## Serviço de transporte:

Assegurado no ACT de 1991, o fornecimento de transporte de empregados já vem apresentando problemas em diversas unidades, com alteração e redução das rotas. A intenção da Embrapa é claramente reduzir custos, repassá-los para

o trabalhador e 'regulamentar' o problema incluindo no ACT que fornecerá o transporte de acordo com a sua "disponibilidade financeira".

## Riscos futuros

Aceitarmos pacificamente esses retrocessos nos remete a sérios riscos para as negociações futuras, pois a política atual do governo, associada à aprovação da reforma trabalhista e à possível reforma previdenciária, criará condições para que reduzam a remuneração dos empregados públicos ao salário, excluindo futuramente benefícios como titularidade, auxílio creche, auxílio excepcional, etc.

Convocamos todos à reflexão e a dizer um sonoro NÃO à retirada de direitos, dizer ao presidente da empresa que queremos dirigentes que defendam os interesses da Embrapa e da sociedade brasileira e não se curvando aos interesses de um governo atolado em corrupção e sem quase nenhuma credibilidade interna e externa.



**NÃO ACEITE PERDER  
SEUS DIREITOS!  
OU VOCÊ SE MEXE,  
OU MEXEM NOS  
NOSSOS DIREITOS!**

